

PRODUÇÃO DE VÍDEOS INSTITUCIONAIS PARA A SORRI-BAURU: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PROJETO DE EXTENSÃO

PRODUCTION OF INSTITUTIONAL VIDEOS FOR SORRI-BAURU: EXPERIENCE REPORT FROM AN EXTENSION PROJECT

Liene Nunes Saddi

Doutora em Artes Visuais (Multimeios e Arte), Mestre em Artes (Cultura Audiovisual e Mídia) pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
E-mail: lienesaddi@gmail.com

Álvaro André Zeini Cruz

Doutor e Mestre em Multimeios pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
E-mail: alvaroazc@gmail.com

Aline Umman

Doutoranda e Mestre em Mídia e Tecnologia pela FAAC-UNESP
E-mail: aline.umann@gmail.com

Coletivo Agências Experimentais Publicidade e Propaganda (2023-2026)¹

RESUMO

Este artigo apresenta um relato de experiência sobre a realização de peças audiovisuais institucionais pelos alunos do curso de Publicidade e Propaganda das Faculdades Integradas de Bauru dentro de Projeto de Extensão, com o tema norteador da Inclusão. Durante o primeiro semestre de 2025, os alunos do terceiro ano desenvolveram os processos de produção de roteiro, filmagens, edição e planejamento de campanha, resultando em quatro vídeos institucionais com o objetivo de conectar as atividades da instituição Sorri à comunidade do município de Bauru. A publicação dos vídeos nas redes sociais da instituição reforçou o papel extensionista de articulação e escuta das demandas da comunidade.

Palavras-chave: Inclusão, Vídeo Institucional, Extensão.

¹ Alunos co-autores do artigo do 3º ano de Publicidade e Propaganda em 2025: Ana Beatriz Tragante Hungaro, Ana Luisa Pietrucci de Castro Sampaio, Beatriz Correa Silva, Bianca Miguel Roa de Lima, Dalva Carolini Paixão Paschoalini, Davi de Souza Lisboa, Diego Gavioli Quintanilha, Evelllyn Caroline Cordeiro dos Santos, Gabriel Ribeiro Rodrigues, Gabriela Silveira Costa, Gabrielli Campagnini, Isabella de Jesus Freitas, Jhonatan Marques Urbano, João Pedro Pagani Martins, Julia Mesquita Rodrigues, Juliana Bearari Pozena, Kezia Evelllyn Guedes Brandão, Laysi Pinheiro de Castro, Maria Eduarda Lopes Marcos, Maria Luiza Camilo Gomes, Sílvia Vitória Rodrigues da Silva, Maria Luiza Gomes e Larissa Cozza.

ABSTRACT

This article presents an experience report on the production of institutional audiovisual pieces created by Advertising students at Faculdades Integradas de Bauru as part of an Extension Project focused on the theme of Inclusion. Throughout the first semester of 2025, third-year students developed the processes of scriptwriting, filming, editing and campaign planning, resulting in four institutional videos aimed at connecting Sorri's activities with the local community of Bauru. The publication of the videos on the institution's social media platforms reinforced the extension role of fostering engagement and responding to the community's needs.

Keywords: Inclusion, Institutional Video, Extension.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta um relato de experiência sobre a realização de peças audiovisuais institucionais pelos alunos do curso de Publicidade e Propaganda das Faculdades Integradas de Bauru, dentro de Projeto de Extensão desenvolvido ao longo do primeiro semestre de 2025, com o tema norteador da Inclusão.

A instituição escolhida para realização do Projeto de Extensão foi a Sorri Bauru, Organização da Sociedade Civil fundada no município de Bauru na década de 1970, que tem como missão “a promoção dos direitos humanos com ênfase nos direitos das pessoas com deficiência” (Sorri Bauru, 2025). Considerando a relevância de suas ações nas áreas de saúde, assistência social e inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, e a importância das atividades extensionistas como criadoras de pontes entre ambiente acadêmico e comunidade, compreendeu-se tratar de projeto com alto potencial de impacto social.

Para o desenvolvimento do projeto, a instituição acadêmica realizou reuniões preliminares junto ao Diretor Executivo e Diretor de Marketing da Sorri, que indicaram as maiores demandas em relação à produção de conteúdos institucionais que possibilitassem à comunidade de Bauru e região conhecer o trabalho multidisciplinar da OSC. A partir disso, ficou definido que os alunos do terceiro ano de Publicidade e Propaganda, divididos em quatro Agências Experimentais, produziram uma série de quatro vídeos curtos, de caráter institucional, para publicação nas redes sociais da Sorri.

A respeito do conteúdo realizado para comunicação dirigida, Westerkamp e Carissimi apontam que “este veículo, que aos poucos passou a ser denominado vídeo institucional, é uma ferramenta imprescindível na comunicação dirigida de uma organização, pois traz informações importantes para determinados públicos de interesse da empresa” (2011, p. 4). Os autores, em sua discussão, têm como foco as empresas privadas, mas compreende-se neste contexto que a discussão pode também ser ampliada a empresas do terceiro setor e sem fins lucrativos.

O projeto foi realizado em integração com atividades das disciplinas Laboratório de Realização, ministrada pela Profa. Dra. Liene Nunes Saddi, para a elaboração do planejamento de produção, orientações para filmagens e supervisão da edição dos vídeos; Produção Publicitária em Rádio e TV, ministrada pelo Prof. Dr. Álvaro André Zeini Cruz, para orientações e acompanhamento do desenvolvimento dos roteiros dos vídeos; e Planejamento de Campanha I, ministrada pela profa. Ms. Aline Correia Umman, para desenvolvimento de campanha institucional vinculada ao lançamento dos conteúdos nas redes sociais.

O trabalho relacionado aos roteiros se desdobrou do briefing trazido pela própria Sorri, apresentado na visita realizada pelos professores e no encontro, em sala de aula, entre o diretor de comunicação da instituição, Fernando Beagá, e alunos. Consideradas as colocações iniciais da Sorri no que diz respeito à realização dos filmes institucionais, a própria divisão de setores da instituição foi usada para distribuir o trabalho entre as quatro agências. Para pensar o roteiro — um documento escrito, que alicerça o discurso audiovisual a ser produzido — usou-se a bibliografia da disciplina, com autores como Barreto (2014) e Moletta (2009).

Em relação ao trabalho desenvolvido na disciplina de Planejamento de Campanha, o principal objetivo foi apresentar os serviços que cada frente da instituição Sorri possui, bem como as atividades realizadas por cada equipe, em produções gráficas realizadas pelos alunos. No que diz respeito ao tipo de campanha utilizado, a campanha institucional de serviço público foi escolhida, corroborando com a afirmação de Lupetti (2012, p. 101) que diz: “A campanha institucional de serviço público caracteriza-se por divulgar e orientar o público em geral sobre os serviços prestados pelo governo, por fundações ou ONGs [...]”.

O artigo se propõe, a partir disso, a trazer relatos de cada Agência Experimental sobre os processos de desenvolvimento realizados durante a execução dos vídeos institucionais, apresentar os resultados e refletir sobre a circulação dos materiais e impacto na comunidade.

2 RELATOS

2.1 AGÊNCIA SCENA

Grupo: Ana Beatriz, Laysi, Jhonatan, Julia, Davi

Ficamos responsáveis pelo setor de Núcleo de Apoio à Gestão da Sorri Bauru. O desenvolvimento do roteiro para o documentário sobre a Sorri Bauru foi realizado a partir de um processo criativo que buscou compreender a essência da organização e, principalmente, a valorização dos seus colaboradores.

Sob orientação do professor Álvaro, nosso grupo priorizou uma abordagem que mostrasse como o cuidado oferecido pela Sorri não se limita aos atendidos, mas também se estende a quem trabalha diariamente pela missão da instituição. A construção do roteiro foi pensada de maneira linear, começando pela apresentação da Sorri, seguido de cenas que retratam o ambiente de trabalho acolhedor e colaborativo.

Em seguida, conduzimos entrevistas, filmadas na Sorri, que reforçam como o Núcleo de Apoio à Gestão promove ações voltadas ao bem-estar, saúde mental, capacitações e suporte aos funcionários. A escolha pela alternância entre depoimentos e imagens de cobertura visou criar uma narrativa dinâmica, afetiva e informativa. Buscamos reforçar a ideia de que, na Sorri, o ciclo do cuidado começa dentro, com as pessoas que fazem a instituição acontecer todos os dias.

A gravação ocorreu em dois dias, totalizando cerca de 1 hora e 40 minutos. Filmamos a fachada, salas de fisioterapia, entrevistas com uma fonoaudióloga e com a coordenadora de RH, além da simulação de uma reunião e registros de atendimentos. A equipe se dividiu entre gravação, direção e apoio logístico.

Nosso processo de edição da peça, intitulada “Pessoas que cuidam de Pessoas”, foi guiado pela intenção de transmitir, com sensibilidade, a essência do trabalho desenvolvido pela equipe da Sorri Bauru. Mais do que apresentar informações, buscamos emocionar, valorizar e dar visibilidade às histórias daqueles que, diariamente, dedicam seu tempo e cuidado ao outro.

Durante a edição, tivemos o cuidado de selecionar trilhas sonoras que acompanhassem de forma leve e envolvente as falas e imagens, reforçando as emoções sem sobrecarregar o

conteúdo. A escolha da música, a suavidade das transições e o ritmo da montagem foram pensados para criar uma narrativa fluida e acolhedora.

Optamos por uma paleta de cores suaves e um tratamento de imagem que traduzisse visualmente o ambiente de empatia que observamos durante as gravações. Cada corte, cada sequência e cada detalhe buscou valorizar os gestos, expressões e momentos que revelam o cuidado e o carinho presentes no dia a dia da instituição.

Foi um trabalho feito com atenção, escuta e sensibilidade. A edição não foi apenas uma etapa técnica, mas também um exercício de empatia de enxergar e transmitir a humanidade de quem cuida, por trás de cada função, cada história e cada olhar.

Como aprendizagem tivemos a improvisação, o uso de equipamentos, a vivência prática e o trabalho em equipe. Os desafios que tivemos envolveram a postura diante das câmeras, manuseio técnico e gestão do tempo durante as filmagens.

Para criar a campanha institucional do Núcleo de Apoio à Gestão da Sorri Bauru, iniciamos preenchendo um briefing detalhado durante as aulas da professora Aline. Utilizamos como base principal o Relatório Anual 2024 fornecido pela instituição, complementado por informações obtidas em conversa com Fernando, diretor de marketing da Sorri, que realizou uma visita presencial à FIB durante uma das aulas do professor Álvaro. Com esses dados consolidados, desenvolvemos a campanha. O conceito buscou valorizar o trabalho essencial, mas muitas vezes invisível, do núcleo, mostrando como ele sustenta as ações da Sorri e impacta positivamente a comunidade, utilizando um tom acolhedor e emocional.

2.2 AGÊNCIA KAMALEON

Grupo: Ana Luisa Pietrucci de Castro Sampaio, Dalva Carolini Paixão Paschoalini, Gabriela Silveira Costa, Isabella de Jesus Freitas e Kezia Evellyn Guedes Brandão.

A agência ficou responsável pelo vídeo que abordou o Núcleo de Tecnologia Assistiva e o Núcleo de Pesquisa Científica e Capacitação da Sorri Bauru.

O desenvolvimento do roteiro foi iniciado na aula de Produção Publicitária em Rádio e TV, com o apoio do professor Álvaro André Zeini Cruz. Foram introduzidas, então, as informações sobre a instituição Sorri, fundada em 1976 e que, até hoje, tem um papel importante de ajudar na capacitação das pessoas e na introdução delas na sociedade.

Com base nessa breve introdução, a agência se reuniu para pesquisar sobre os Núcleos e, a partir disso, entendemos que o Núcleo de Tecnologia Assistiva desenvolve e fornece diversos dispositivos voltados à reabilitação e inclusão de pessoas com deficiência, como próteses e órteses. Já o Núcleo de Pesquisa Científica e Capacitação, conhecido como PESCC, é voltado ao ensino e à pesquisa científica nas áreas de prevenção, habilitação, reabilitação e respeito à diversidade. Sendo assim, o Núcleo promove a formação de profissionais, desenvolve uma consciência crítica e reflexiva sobre a inclusão social e divulga conhecimentos na área da deficiência. Desse modo, começamos o roteiro separando os dois núcleos e elaborando as aberturas e encerramentos dos mesmos, e finalizamos o processo de roteirização formulando as perguntas que foram feitas aos profissionais entrevistados. Por fim, revisamos o roteiro em aula com a ajuda do professor Álvaro, e após a incorporação dos ajustes necessários, consolidamos a versão final.

O planejamento das filmagens foi feito a partir de um documento de *ordem do dia*, realizado durante a aula de Laboratório de Realização, com a ajuda da professora Liene Saddi. Já as filmagens foram realizadas na segunda, dia 05 de maio de 2025, das 15h30 até às 18h, na SORRI. Para as gravações, a agência foi dividida da seguinte forma: a Kezia Brandão ficou responsável por manusear a câmera e o microfone; a Ana Luísa Pietrucci, por posicionar a luz na hora das entrevistas e nos takes menores dos objetos; a Gabriela Costa realizou as gravações externas da fachada através de um dispositivo mobile; e a Isabella Freitas conduziu as entrevistas. Dessa maneira, foram captadas quatro entrevistas, sendo duas relacionadas ao Núcleo de Tecnologia Assistiva, uma ao Núcleo de Pesquisa Científica e Capacitação e uma com um paciente da instituição. Cada entrevista foi realizada em aproximadamente trinta minutos, e as imagens de cobertura foram feitas em quinze minutos após as entrevistas de cada núcleo.

Cabe destacar que, em função da agenda firmada para as filmagens, algumas alterações no roteiro tiveram que ser realizadas durante as gravações, sem prejuízo à proposta do material.

Figura 1 - Registro da Agência Kamaleon durante as filmagens na Sorri Bauru.



Fonte: registro fotográfico de Liene Saddi.

A edição do vídeo foi feita durante a aula de Laboratório de Realização, com a ajuda da professora Liene Saddi. Iniciamos selecionando as imagens brutas da câmera, seus áudios e as imagens do dispositivo móvel usado para as gravações externas, e adicionando tudo em um drive. A partir disso, inserimos as imagens no aplicativo CapCut, definimos os filmes que seriam utilizados, organizamos a ordem em que seriam colocadas no vídeo, realizamos os cortes com a ferramenta de transcrição do app e apagamos as imagens descartadas. Logo após selecionar e cortar as imagens brutas, realizamos ajustes nos cortes, gravamos os áudios da introdução e do encerramento, inserimos as imagens de cobertura, adicionamos e conferimos as legendas e, por fim, buscamos uma trilha musical que combinasse com o conteúdo.

O desenvolvimento da campanha institucional foi feito durante a aula de Planejamento de Campanha I, com a orientação da professora Aline Umman. Começamos com um briefing contendo todas as informações sobre o produto (a Sorri, o Núcleo de Tecnologia Assistiva e o Núcleo de Pesquisa Científica e Capacitação), o público-alvo da campanha, o mercado em que

ele atua e a sua concorrência. Com o briefing pronto, elaboramos a campanha “Inovar para Incluir”, definimos seu conceito, que é divulgar o trabalho desses núcleos; seu objetivo, informar sobre o funcionamento dos núcleos; seu público, pessoas atípicas e com deficiências e seus familiares; sua duração, de três meses; e as mídias que a serem utilizadas, como as redes sociais e as mídias convencionais, como rádio e televisão.

Como aprendizados, além de termos aprendido sobre o funcionamento da Sorri, dos Núcleos trabalhados e impacto deste trabalho na comunidade, também aprendemos a manusear as câmeras, os microfones e a iluminação.

2.3 AGÊNCIA COSMOW

Grupo: Beatriz Corrêa, Bianca Roa, Diego Gavioli, Gabrielli Campagnini e Maria Eduarda Lopes

A agência ficou responsável pelo desenvolvimento de vídeo sobre o Núcleo de Saúde da Família da Sorri Bauru. O roteiro foi elaborado com base nos conteúdos apresentados pelo professor Álvaro André Zeini Cruz, da disciplina de Produção Publicitária em Rádio TV. Foi realizado o roteiro com a intenção de que a parceria entre a SORRI e a Secretaria Municipal de Saúde de Bauru fossem valorizados e tivessem seu devido enfoque.

Além disso, a agência adotou na elaboração do roteiro um olhar positivo e de descontração, considerando que, além do atendimento a pessoas com deficiências ou comorbidades, o Núcleo de Saúde da Família atua diretamente com atendimentos primários na rede pública de saúde. No roteiro, a intenção era passar uma mensagem de que o Núcleo de Saúde da Família é um projeto que não auxilia somente na saúde dos pacientes, mas também das famílias envolvidas.

Baseado no roteiro elaborado, foi realizado um planejamento de filmagem que consistia nas entrevistas com os profissionais, além de takes de cobertura com fachadas da sede da SORRI e do Núcleo de Saúde da Família que visitamos, localizado na UBS Vila São Paulo. Outras imagens foram fornecidas a partir dos arquivos da SORRI, para complementação da filmagem.

Entre os integrantes da agência, foram divididas as funções: Maria Eduarda com a câmera principal; Beatriz Corrêa com a câmera secundária e bastidores; Diego como assistente

de produção e filmagem de bastidores, Bianca como entrevistadora, e Gabrielli no roteiro e direção.

Para a edição do vídeo, primeiro organizamos os vídeos, separando entrevistados e takes de cobertura. Após isso, editamos separadamente cada parte do vídeo, seguindo o roteiro, e incluímos os takes de cobertura fornecidos pela Sorri. Entre as versões do corte, foram realizados ajustes na duração do vídeo, para que ficasse com maior dinamismo para as redes sociais.

Figura 2 - Registro da Agência Cosmow durante as filmagens na Sorri Bauru.



Fonte: Registro fotográfico de Liene Saddi.

Os maiores aprendizados no processo foram a conscientização sobre a importância da pré-produção, já que precisamos de um planejamento definido sobre o que queríamos transmitir. Além disso, trabalhamos em equipe, o que resultou em um trabalho ainda melhor. Já os desafios que tivemos durante o processo de gravação e execução foram os problemas com o microfone sem fio, que apresentou falhas durante a gravação, e também o desafio de transmitir a mensagem certa proposta para o vídeo. Acreditamos que conseguimos fazer isso da melhor maneira possível.

A campanha foi realizada na disciplina de Planejamento de Campanha I, com a professora Aline Ullmann, pensada em valorizar o atendimento nas unidades de saúde, um

reflexo da entrevista roteirizada e filmada para o Projeto de Extensão da disciplina de Laboratório de Realização, com a professora Liene Saddi.

2.4 AGÊNCIA JUMP

Grupo: Silvia Vitória, Evellyn Cordeiro, Juliana Pozena, Gabriel Ribeiro, João Pedro Martins, Maria Luiza Gomes e Larissa Cozza.

A agência ficou responsável pelos setores de Reabilitação da Sorri Bauru. No início do bimestre tivemos aulas sobre como criar e desenvolver um roteiro, conversamos com o professor responsável pela disciplina de Produção Publicitária em Rádio e TV e decidimos qual o setor da Sorri a ser abordado pela nossa agência. Posteriormente, com a visita presencial do Coordenador de Comunicação da Sorri à FIB, realizamos revisões no roteiro antes das filmagens.

Conversamos com a professora responsável pela disciplina de Laboratório de Realização e escolhemos a melhor data para as gravações, seguindo o cronograma disponibilizado pela professora. Logo após, solicitamos na faculdade a reserva dos equipamentos para as gravações.

Gravamos em duas segundas-feiras, utilizando o período da tarde. Juliana ficou responsável pela parte da direção, Evellyn e Juliana cuidaram da sonoplastia e captação de som, João Pedro realizou a condução das entrevistas, Evellyn cuidou da pré-produção, Gabriel e Larissa ficaram responsáveis pelo making of, João Pedro ficou responsável pela edição do vídeo completo, e Silvia Vitória e Maria Luiza ficaram responsáveis pela preparação do relatório de execução do projeto. As gravações seguiram o roteiro estabelecido pelo grupo, com alguns ajustes na captação de imagens de cobertura e sonoras durante as filmagens, em função das agendas da própria equipe da Sorri.

Quando chegamos à locação (sede da Sorri Bauru), gravamos primeiramente em áreas externas, com as profissionais Lilian de Souza Dornelas (Assessora Técnica de Reabilitação) e Lisley Gotti (Coordenadora de Reabilitação Profissional). Depois, realizamos as filmagens internas (Bloco C e Reabilitação), incluindo gravação com Janaina Senhorini dos Santos (Coordenadora de Equipe de Intervenção Precoce) e com Eliana de Fátima Quessada Santos (mãe de um paciente atendido pela Sorri). Na área da Fonoaudiologia, entrevistamos a

fonoaudióloga Priscila Bastos. Para conclusão das filmagens, entrevistamos Lucas Heinrich, auxiliar administrativo 1 na Sorri, ex atendido no Programa de Reabilitação Profissional.

Figura 3 - Registro da Agência Jump durante as filmagens na Sorri Bauru.



Fonte: Registro fotográfico de Liene Saddi.

Depois das filmagens, João Pedro ficou responsável pela edição do material e selecionou os takes feitos na Sorri, realizando a decupagem, montagem e finalização do material, incluindo correção de cor e inserção de *letterings*.

Durante o processo, aprendemos a conduzir o trabalho de forma profissional, os processos de agendamento para retirada de equipamentos de filmagem na FIB, o manuseio técnico de equipamentos de filmagem e iluminação, e as regras de utilização de um espaço como a Sorri. Entendemos que nem tudo sai como planejamos, pois tivemos que nos adaptar na hora das gravações.

3 RESULTADOS

Como resultados do desenvolvimento deste Projeto de Extensão, os alunos do terceiro ano de Publicidade e Propaganda realizaram a entrega de quatro vídeos institucionais, que foram disponibilizados à Coordenação de Comunicação e Diretoria Executiva da Sorri Bauru.

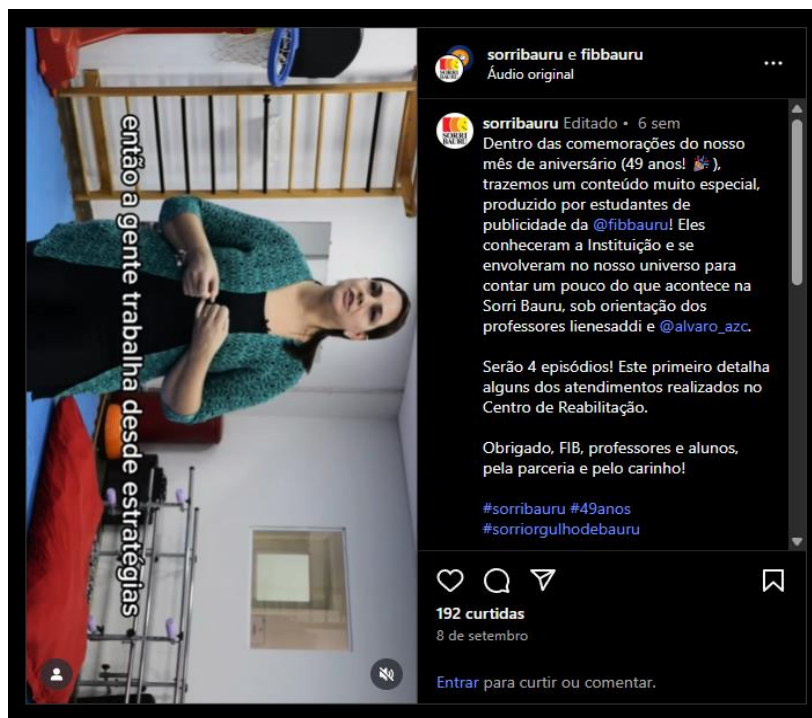
Em um primeiro momento, os vídeos foram apresentados em reunião do Conselho da Sorri, no mês de agosto de 2025, momento em que os alunos puderam apresentar aos membros do Conselho como foi o processo de desenvolvimento dos materiais. Após a reunião, os vídeos foram publicados no perfil oficial da Sorri Bauru durante o mês de setembro de 2025, junto com as comemorações de aniversário da instituição.

Figura 4 - Reunião do Conselho da Sorri em 18 de agosto de 2025, com a presença dos alunos do terceiro ano de Publicidade e Propaganda e dos professores Álvaro Cruz e Liene Saddi.



Fonte: registro fotográfico dos autores.

Figura 5 - Publicação do vídeo realizado pela Agência Jump, em collab entre Sorri e FIB-Bauru, em 08 de setembro de 2025.



Fonte: Instagram. 8 set. 2025. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DOW6S2PkadO/>.

Figura 6 - Publicação do vídeo realizado pela Agência Kamaleon, em collab entre Sorri e FIB-Bauru.



Fonte: Instagram. 15 set. 2025. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DOPC9r4DhJc/>.

Figura 7 - Publicação do vídeo realizado pela Agência Cosmow, em collab entre Sorri e FIB-Bauru



Fonte: Instagram. 22 set. 2025. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DO6_-0kjO4M/.

Figura 8 - Publicação do vídeo realizado pela Agência Scena, em collab entre Sorri e FIB-Bauru



Fonte: Instagram. 29 set. 2025. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DPNFDDeegS7N/>.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A respeito do papel da extensão universitária, Miguel reforça que é através de sua priorização

que se estabelecem as perspectivas de revitalização do processo de ensino e de pesquisa com alcance social e [que] se garante o diálogo com a sociedade. Não se trata de falar para a comunidade, mas de dialogar com ela, aprendendo, também, diagnosticando os problemas e pensando propostas de encaminhamento de soluções pela atitude investigativa que caracteriza o trabalho acadêmico (2023, p. 20).

O trabalho em conjunto realizado pelos alunos nas disciplinas de Produção Publicitária em Rádio e TV, Laboratório de Realização e Planejamento de Campanha I foram primordiais no que diz respeito à experiência integrada de etapas de produção variadas dentro do contexto da Comunicação e Produção Audiovisual, uma vez que os grupos realizaram um trabalho estruturado e dividido por processos dentro de cada frente de atuação. O resultado final do projeto de extensão foi um material detalhado e completo, desenvolvido durante um semestre e composto por visões estéticas diferentes entre os grupos.

Neste sentido, consideramos que a articulação entre faculdade e uma organização da sociedade civil com trajetória e relevância como a Sorri Bauru, a partir da escuta sobre as demandas da comunidade, aponta para possíveis caminhos do trabalho extensionista. Ao liderar com um cliente real do terceiro setor, os alunos puderam compreender as especificidades deste tipo de organização, conhecer múltiplas realidades vivenciadas pela comunidade bauruense, e se sensibilizar também em relação ao papel do comunicador social / publicitário no que tange à temática da Inclusão.

REFERÊNCIAS

- BARRETO, Tiago. *Manual do roteiro para filme publicitário*. São Paulo: Senac, 2014.
- LUPETTI, Marcélia. *Gestão estratégica da comunicação mercadológica*. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- MIGUEL, José Carlos. A curricularização da Extensão Universitária no contexto da função social da Universidade. In: *Revista Práxis Educacional*, 2023. v.19, n. 50. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/praxis/article/view/11534/7323>. Acesso em: 04 dez. 2025.
- KELLISON, Cathrine. *Produção e Direção para TV e Vídeo: uma abordagem prática*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- MOLETTA, Alex. *Criação de curta-metragem em video digital - uma proposta para*

produções de baixo custo. São Paulo: Summus, 2009.

WESTERKAMP, Caroline; CARISSIMI, João. Vídeos Institucionais: uma análise comparativa. In: *XII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul*, Londrina, 2011.

Disponível em <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2011/resumos/r25-0254-1.pdf>. Acesso em: 04 dez. 2025.

SORRI BAURU. *Missão, visão e valores*. 2025. Disponível em <https://sorribauru.com.br/site/conteudo/205626-missao-visao-e-valores.html>. Acesso em: 04 dez. 2025.